NOTÍCIAS DO INSTITUTO

1. Freqüência à Biblioteca

Apesar de algumas circunstâncias desfavoráveis, a biblioteca do Instituto do Ceará registrou movimento satisfatório no decurso de 1998, aproximando-se de 1.400 o número de freqüentadores; o funcionamento continuou restrito ao horário de 13 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, em um total de 252 dias, excluídos, também, os feriados; o equivalente a 1.008 horas no total anual. São aqueles de 3 categorias: pesquisadores universitários (para a preparação de teses), outros pesquisadores (para escritos históricos, incluídos os jornalistas) e estudantes em geral (para o cumprimento de tarefas escolares).

O material mais procurado é a *Revista do Instituto do Ceará* (112 números, ou tomos anuais), seguindo-se as obras de referência (índices, anuários e enciclopédias), publicações sobre assuntos cearenses e genealogia; a estatística não pode ser feita com precisão à falta de pessoal. Em conseqüência, o atendimento limita-se a atender a solicitações orais e a vigilância é deficiente, daí resultando um desgaste maior dos livros consultados, praticamente dos de mais de trinta anos.

Não houve condições de efetivar a reorganização e a informatização do acervo, razão de muitas solicitações deixarem de ser atendidas, as mais delas limitando-se a indagações prévias, por telefone.

Ocorreu, ainda, terem sido as pessoas envolvidas no atendimento ao público submetidas a tratamentos cirúrgicos no ano, implicando em agravamento nas condições de funcionamento.

2. Aumento do acervo

Foi registrado aumento considerável no acervo da Biblioteca do Instituto do Ceará no ano findante (1998), por doações recebidas, notadamente do ilustre Sócio Efetivo Dr. Florival Seraine, constante de obras da sua especialidade (Antropologia Cultural); da Sra. Dona Suzana Ribeiro, viúva do Dr. José Carlos Ribeiro, de várias coleções e obras de referência; das edições da Universidade Federal do Ceará, Reitor Prof. Dr. Roberto Cláudio Frota Be-

zerra, entre as quais as da coleção Alagadiço Novo, da Casa de José de Alencar, devidas à iniciativa do Presidente Honorário do Instituto, Prof. Dr. Antônio Martins Filho, incansável promotor das letras e das ciências no Estado, na impressionante vitalidade de nonagenário; das publicações de entidades congêneres, ou assemelhadas, tanto do País como do exterior; do Ministério da Cultura e de outros órgãos públicos; de editores, enfim de múltiplas procedências.

3. Palestras

Por solicitação dos interessados, nas visitas de turmas de colegiais ao Instituto do Ceará lhes foram ministradas palestras, para a do Colégio Carolino Sucupira, em 19 de maio, sobre a própria entidade visitada, e para a do Colégio João Ponte, em 14 do mês seguinte, sobre os descobrimentos marítimos. Como palestrante, o Diretor da Biblioteca e Arquivo do Instituto discorreu sobre os assuntos referidos, de 60 a 90 minutos, em atendimento às indagações feitas pelos estudantes.

Outras palestras deixaram de ser proferidas no segundo semestre do ano letivo por motivo da intervenção cirúrgica sofrida pelo Diretor. Os alunos estavam obrigados à apresentação ao seu professor de História de um relato com resumo das informações recebidas.

4. Visitas e entrevistas

Pesquisadores do Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Santa Catarina estabeleceram contato com o Instituto do Ceará, quer por via postal quer telefônica, ou pessoalmente, em visita Fortaleza, buscando colaboração às suas atividades, com apoio no acervo desta entidade.

Dentre os visitantes, merecem registro especial a Arquiteta Ângela Tresinari, gerente da *The Nature Conservancy*, organização não-governamental com vários projetos em execução no Brasil, tendo como objetivo ouvir a opinião de Sócios do Instituto a respeito da conveniência de um projeto, sediado no Ceará, para o estudo

e a preservação ecológica da vegetação conhecida sob a denominação de caatinga; a Profa. Dra. Maria Helena Carvalho dos Santos, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, então em Fortaleza, participando de atividades acadêmicas e universitárias, a qual se interessou em visitar o Instituto do Ceará na condição de presidente da Sociedade de Estudos do Século XVIII, de seu país, estando ela acompanhada por vários Sócios Efetivos Fundadores da Academia de Ciências Sociais do Ceará, da qual é Sócia Honorária, tendo ela oportunidade de ouvir uma exposição a respeito dos fins e das atividades do Instituto; e o historiador paulista Nelson Piletti, autor, com Walter Praxedes, da biografia *Dom Hélder Câmara – Entre o Poder e a Profecia?* em livro de grande repercussão nacional, pela riqueza e seleção criteriosa das informações, no qual, aliás, mencionou a colaboração recebida do Instituto do Ceará, onde estivera em viagem anterior quando pesquisava a vida familiar, eclesiástica e política do renomado cearense, indevidamente preterido na indicação para o Prêmio Nobel da Paz.

5. Atendimento a órgãos públicos

Com freqüência, o Instituto do Ceará é solicitado por órgãos públicos a concorrer, nas áreas de conhecimento históricos, geográficos e antropológicos, à disponibilização de estudos e pesquisas, dependentes, em alguns casos pelo menos, de apoio no acervo bibliográfico e documental da entidade.

Entre outras solicitações de autoridades governamentais, mencionam-se as seguintes, do ano de 1998:

- colaboração ao Instituto de Terras do Ceará – ITERCE, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária, na elaboração de um repertório da legislação sobre terras públicas, neste Estado, sob a República;
- colaboração à Secretaria da Fazenda e ao Arquivo Público Estadual em providências relativas ao Memorial Fazendário e à reconstituição da Galeria dos Titulares da referida Pasta;
- colaboração solicitada ao Presidente de Honra do Instituto Prof. Dr. Antônio Martins Filho para um estudo sobre o Legislativo

cearense, de 1947 a 1997, para a qual foi acionada a Biblioteca do Instituto, responsável pela pesquisa e, também, pela elaboração do texto, já publicado em livro;

- colaboração solicitada pelo Setor de Relações Internacionais do Gabinete do Governador do Estado, concernente às relações do Brasil com o Reino Unido da Grã-Bretanha, incumbência também atribuída à Biblioteca do Instituto;
- entendimento de iniciativa do órgão local do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para a colaboração da Biblioteca do Instituto do Ceará no tocante a informações históricas do período anterior à existência daquele órgão;
- solicitação, pela Procuradoria Geral da República no Ceará, de um estudo sobre a questão dos fósseis do Cariri, cujo atendimento, no tempo devido, foi prejudicado pela intervenção cirúrgica sofrida pelo Diretor da Biblioteca e Arquivo do Instituto.

6. Atendimento na área da comunicação

Ao jornal O POVO, na elaboração de um caderno com reportagens e entrevistas (12 páginas) sobre o recrutamento de trabalhadores para a Amazônia ao tempo da Segunda Grande Guerra;

- gravações de entrevistas para a Rede Cultura e o Museu da Imagem e do Som da Secretaria da Cultura e Desporto do Estado, uma sobre o jornalismo cearense e, as demais, sobre a realidade cultural do Ceará.